

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com. por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Herança Politica

Morreu Hintze Ribeiro.

Este terrivel facto em circumstancias normaes da politica portugueza era uma grande perda nacional, porque não desaparece inesperadamente o maior parlamentar, o mais correcto, estadista, o mais erudito politico d'um paiz, sem causar uma profunda alteração na sequencia dos acontecimentos nacionaes.

Longe está o actual momento politico de ser normal, atravessando o paiz uma crise em que o poder executivo avoca todos os poderes e em que o chefe de estado baixou do throno, a golpes de inhabilidade do seu presidente do conselho, para as apreciações Moraes pouco consentaneas com o prestigio do seu cargo eminente e até com as sympathias pelo seu caracter pessoal.

N'uma situação em que o chefe do governo diz, para o estrangeiro, que o rei lhe prometteu anedoticamente desertar com elle, a falta da mais experimentada lealdade, da mais complet abnegação que a causa monarchica tem tido ao seu serviço, e sobretudo a voz corrente de que Hintze Ribeiro morreu assassinado por ingratidões e calumnias não de carrear elementos para o resultado final da crise.

A morte subita e prematura do grande cidadão, cujo cadaver se impoz ao respeito e á justiça de todos os partidos, de todos os corações bem formados, legou perenne saudade aos seus amigos e pesada herança ao seu partido. Não é que o vacuo da sua personalidade inconfundível impossibilite a sua substituição na chefia, não é que com elle haja de morrer o partido que sob a sua direcção teve inolvidaveis momentos de glorioso triumpho. E' que a obra de Hintze Ribeiro ficou incompleta e d'elle herda o partido o dever de proseguir a.

Por isso todos devemos unir-nos, ainda mais, em volta da enlutada bandeira da regeneração que deve con-

tinuar firme e hasteada por mãos viris e capazes de a desfraldar rijamente aos embates da adversidade, prudentemente nas tempestades do poder. Não ha-de essa bandeira cair ao sopro desordenado de vãs ambições, de egoismos desvairados, como não baqueou á morte tambem inesperada de Fontes. Os dois grandes chefes desapareceram de subito; mas, ao pender-lhes da mão gelada o symbolo do seu partido, que muitos julgavam erradamente um mero effeito das suas personalidades, fica hasteado pelos que lhe sabem honrar a grandiosa herança e proseguir na senda de regeneração patria. Unidos todos, os regeneradores hão-de, em mais uma saudosa tradição de legitimo orgulho partidario, tomar o vivificante exemplo de incansavel labor e de indefectivel patriotismo, que resta da cruciante morte do querido luctador prostrado.

Sem precipitações, sem phantasias, ponderada e oportunamente ha-de ser escolhido o novo chefe do partido regenerador e o successor de Hintze Ribeiro ha-de proseguir na sua senda politica.

De ha tempos que o seu modo de ser pessoal, o seu feitio politico, que aliás todos respeitavam e cujo fidalgo lealismo se impunha, mal se casava aparentemente com aspirações evolutivas do sentir do partido. Hintze Ribeiro, liberal na essencia, porque não podia ser reaccionario o seu bondosissimo coração, aparentára a rigida formula conservadora e n'ella o mantinha a sua inquebrantavel lealdade. Mas no ultimo anno da sua vida nos mezes que elle levou a morrer subitamente, os seus principios politicos haviam soffrido a violencia dos desenganos e reconhecera a urgencia de adoptar garantias sérias para assegurar a estabilidade do regimen constitucional. Hintze Ribeiro, monarchico intransigente, apostolo do engrandecimento do poder real, sentiu, na pungente ferida que lherasgaram no coração, o seu erro:—sacrificar-se por uma

má causa e por um pessimo amigo—.

Não mudára elle: mudára-se em volta d'elle todo o scenario politico. Elle só, sereno, impavido, apesar de ferido de morte no coração, ficou no seu lugar; porque a grandeza epica de Hintze Ribeiro é que soube estar sempre no seu lugar.

As suas phrases estão ainda na memoria de todos: «Porque sou monarchico é que combato este governo, combato-o até contra o proprio rei, porque elle constitue o perigo mais grave para a corôa. Não tenho de perguntar se ao chefe de estado é ou não agradável que eu siga por este caminho. Sigo o caminho que a consciencia me indica, porque não comprehendo o rei em divorcio com a nação. Ninguém é mais monarchico do que eu, mas quero a monarchia aliada á liberdade e não ao absolutismo. E' assim que sou monarchico.

«Acima dos interesses dos homens estão as conveniencias do paiz e a salvação das instituições, que é preciso salvar mesmo com sacrificio dos mais caros interesses de todos.

«O partido regenerador é um partido de larga tradição conservadora. Mas n'este momento esquece os seus interesses de partido para, n'um impeto de justa reivindicação de liberdade, salvar a dignidade do poder affrontada por tantas contradicções, e salvar de uma derrocada inevitavel as instituições.

«Conservadores, sim; mas antes de tudo liberaes.»

Estas palavras, proferidas a 16 e 25 de maio, são a herança politica de Hintze Ribeiro, serão justa a vingança da sua morte.

Saudação

E * * *

Rebenta em nesga azul a luminosa
E brilhante pupilla d'uma estrella...
Da brecha d'uma penha, para vel-a,
Sae uma flôr em curva caprichosa!...

Tu és para mim o tremulo, fuscante,
Ponto de luz suspenso no espirito...
Minh'alma a flôr que surge no granito
Para saudar-te o vulto radiante!

Guimarães 13—V II—907.

Almie.

A' MEMORIA

DE

HINTZE RIBEIRO

Noite e dia luctou no posto da avançada,
Intrepido e sereno, em face do inimigo.
Na força da refrega, o bravo camarada,
A' frente da legião, beijou o chão sagrado.
Sem odios a ninguem, e succumbiu, coitado,
Acompanhando á vela o filho d'um amigo!

A' tarde, quando a sombra esguia do cypreste,
Se projectar na paz da fria sepultura,
Serenas as paixões então no campo agreste,
Então se lhe ha de ver a fulgida estatura!

Monte de Caparica, Torre,

agosto 4—907.

Bulhão Pato.

Chronicas

vimaranenses

No meio da realidade desta vida, por vezes cruel e torturante, ella—a Festa da Cidade—foi o sonho bom dum momento, que fez surgir por entre galas, sorrisos e flores, esta grande alma vimaranense, este caloroso e entusiastico sentimento patriotico que pode ser egualado, mas nunca excedido por nenhum povo do mundo.

Ah! como eu sinto hoje, mais saliente do que nunca, a pobreza desta penna com que escrevo, o descolorido desta prosa, em que me exprimo, a minha incompetencia intellectual para cantar-te, ó terra amada e bem dita, que tiveste a saudar-te milhares de corações e de labios com fervorosos affectos, com vibrantes aclamações!

Não tento, sequer, descrever o que foram as festas gualterianas neste anno de 1907.

Não ha ahi penna, por mais aparatada; pincel, por mais primoroso; palavra, por mais eloquente; que possam dar uma pallida idéa desse conjuncto de bellezas, que fizeram do velho berço da monarchia o jardim phantastico dum sonho oriental.

O adorno das casas, tão geral e tão bello; as decorações das ruas e largos; as brilhantes illuminações; a retraite e exercicio dos Bombeiros Voluntarios; a tourada distinctissima; o torneio de tiro aos pombos; o fogo de artificio; os concertos pela banda da Guarda Municipal de Lisboa; a Marcha Milaneza; a alegria e o entusiasmo do povo que ora se juntava boqui aberto a contemplar o cinematographo, ora saudava o côro de lavra deusas minhotas que entoavam o hymno da cidade; o espanto

de todos os forasteiros ante esta manifestação de vida da velha Guimarães, todo esse conjuncto encantador de bellezas inexcitaveis não se descreve, admira-se; não se relata, recorda-se como um sonho bom no meio da realidade desta vida, por vezes cruel e torturante...

O que, porém, é grato—e facil—relatar é a somma de esforços, com que os filhos amantes de Guimarães, desde os mais ricos aos mais pobres, desde a primeira corporação administrativa até á mais humilde associação de classe, concorreram para o brilhantismo da Festa da Cidade.

Eu quero deixar consignados nestas chronicas os nomes dos que mais se salientaram nesta obra patriotica.

Cabe o primeiro logar á digna e benemerita Direcção da Associação Commercial: João de Mello, José de Freitas, Camillo Larangeiro, Loureiro, Silva, Dias e Fernandes, os membros deste segundo senado vimaranense, deixam os seus nomes vinculados ás festas gualterianas, que iniciaram com tanto brilho, e que devem ser uma instituição vimaranense, devem continuar, e hão de continuar, para honra da nossa terra.

E' justo que João de Mello e alguns dos seus companheiros descancem; é necessario que outros venham tomar o seu lugar; não devemos exigir do seu patriotismo mais sacrificios; em todo o caso os que lhes succederem podem contar—disso tenho a certeza—com o seu auxilio, com a sua cooperação.

—«Isto acaba»—diziam alguns amigos nossos.

Não! não acabara. Ha por ahi muito homem intelligente e activo que pode continuar a obra da benemerita Direcção presidida por João de Mello. Em todos os vimaranenses ha o desejo ardente de que al-

guem tome a iniciativa das festas nos annos futuros e a resolução patriótica de contribuir para ellas. As festas gualterianas não podem acabar.

E sempre, em todos os annos, por entre as saudações aos futuros gualterianos, ouvir-se á um viva entusiastico a João de Mello e aos seus companheiros—as benemeritas instituidores da *Festa da Cidade*.

A ex.^{ma} Camara Municipal é digna tambem de todo o louvor pela forma como contribuiu para a realisação das festas gualterianas. O mesmo se deve dizer da briosa Companhia dos Bombeiros Voluntarios.

Os empregados do commercio, os briosos rapazes que puzeram nas festas uma nota vibrante de enthusiasmo, tiveram na sua Marcha Milaneza um numero verdadeiramente sensacional. Foram cobertos de flôres e de applausos; deviam retirar satisfeitos pela originalidade e bom gosto dessa marcha que enthusiasmo todos os que a viram atravessar as ruas da cidade por entre aclamações delirantes.

Mas nas illuminações e decorações das ruas; nas flores e nos objectos decorativos da Marcha Milaneza, via-se o dedo dum artista de raro talento e de excepçoes qualidades de trabalho. Fique tambem aqui o seu nome, embora a sua reconhecida modestia se mogde com isso—é José de Pina, o talentoso artista, e eximio professor, o bondoso rapaz, a quem se deve tudo o que por ali appareceu de fino gosto, e que teve em Emiliano Abreu um executor fiel das produções do seu lapis distinctissimo.

Muito de proposito deixei para o fim a referencia ás ex.^{mas} Damas vimaranenses.

Por melhor que fosse o conceito em que eu tivesse a bondade das vossas almas, a grandeza dos vossos corações, o affecto que consagraes á terra que se honra de ser o berço em que nascestes, nunca, Senhoras, eu poderia prever o resultado da minha modesta iniciativa; nunca poderia presumir que numa noite—naquella memoravel noite de 2 para 3 d'agosto, em que por essa cidade ia um movimento desusado e consolador—podesseis transformar num jardim esta pequena terra, que tanto amamos!

Desde a artistica corbeille do palacete Correia de Mattos, até a umas pobres casas adornadas com era e arbustos, na *arcada* que dá do largo da Oliveira para a Senhora da Guia, desde os adornos mais ricos até ás decorações mais modestas, que trabalhos, que despesas, e as que alegria, que enthusiasmo eu não divisava em vossos sorrisos, nascidos de consciencias satisfeitas por haverem contribuido para o bom nome da vossa terra natal!

Por mim, e em nome dos meus collegas na imprensa que fomos junto de vós pedir para, por essa forma, contribuirdes para o esplendor da *Festa da Cidade*, eu deixo consignado aqui o nosso profundo reconhecimento; e nunca me cançarei de dizer que é em Guimarães, nesta terra querida, em que nascemos, que existem as mulheres mais bondosas do mundo, que a par das virtudes moraes, que fazem de vós os anjos do lar, tendes virtudes civicas que vos impoem ao respeito, á consideração e á estima dos vossos conterraneos.

Sede benditas!

Romeiro

Boletim do high-life

Com sua ex.^{ma} esposa regressou do Gerez o nosso respeitavel e valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, illustrado facultativo d'esta cidade.

Encontra-se no seu solar de Pindella, Famalicão, o sr. Conde de Arnoso, secretario particular, de Sua Magestade.

Está na Povoia de Varzim o nosso dilecto amigo sr. Gaspar Mascarenhas intelligente afixes da administração militar.

Faz hoje annos o nosso amigo sr. Custodio Lopes de Souza, bemquisto industrial d'esta cidade. Parabens.

Regressou de Ponte do Lima, terra da naturalidade, o nosso presado amigo rev. Padre José Maria Fiuzza, illustrado capellão de infantaria 20.

Acha-se na Povoia de Vrazim o sr. D. Francisco de Bourbon (Lindoso).

Encontra-se em Vizella o sr. José Maria da Silva, importante negociante em Moçambique.

Estão tambem em Vizella os seguintes srs: Pálha Blanco, grande proprietario em Villa Franca de Xira; dr. Germano Martins, advogado no Porto; General Luciano Cibrao e familia; Joaquim Guimarães e familia, de Felgueiras; Arnaldo Peixoto Villas Boas e familia; Apolynario Teixeira Brochado, esposa e filhos, e Agostinho Canhido de Souza Ribeiro.

Nas mesmas thermas acham-se as srs. D. Zulmira Rosa de Seixas e D. Claudina da Conceição Cunha, de Villa Nova de Gaya, e bem assim a sr. D. Maria dos Prazeres Leite de Castro e filhos.

Na Povoia de Varzim encontram-se igualmente a sr. D. Adelaide Martins de Menezes e filhos, e os srs. Mario Augusto Vieira e familia, Eduardo Manoel d'Almeida e familia e Joaquim Martins de Macedo e Silva e familia.

Retirou para Mondim de Basto o nosso bom amigo sr. Manoel Saraiva Brandão, digno secretario da administração d'aquelle concelho.

Está entre nós o nosso dilecto amigo e conterraneo sr. Antonio Teixeira de Carvalho, acreditado negociante da praia do Porto.

MISSA

A Commissão executiva do partido regenerador d'esta cidade mandou celebrar na quinta-feira ultima uma missa, em suffragio da alma do grande estadista e nosso saudosissimo chefe politico sr. Conselheiro Hintze Ribeiro, tendo o religioso acto principiado ás 10 horas da manhã, no templo da Real Collegiada, que se achava coberto de pesados crepes, elevando-se ao centro uma eça ladeada de tocheiras e tambem revestida de crepes.

Foi imponentissima a manifestação de sentimento que a cidade e o concelho de Guimarães prestaram ao eminente politico, a quem Portugal tanto deve, o que demonstra eloquentemente a alta consideração e apreço que cercavam o glorioso vulto do chorado morto, que em vida tanta ingratição soffreu, e que agora, quando o seu cadaver jaz sob a fria lage do sepulchro, tantas provas de pesar, de respeito e de consa-

gração pelas insignes qualidades que o exornavam, tem recebido, como justissima homenagem de admiração pelo seu pujante talento e pela sua reconhecida honestidade.

Uma excellente orchestra, gentilmente offerecida e proficentemente regida pelo distincto maestro, nosso patricio, sr. Eugenio Pastor, executou com toda a correcção bellos trechos de musica, entre os quaes as marchas funebres de Chopin e de Grieg, e o sr. Luiz Augusto Lima, que veio expressamente de Lisboa para este fim, cantou com a sua bella voz de tenor as «Ave-Marias» de Gounod e de Luigi, produzindo magnifico effeito.

E-nos impossivel, pela sua quantidade, citar todos os nomes dos numerosissimos cavalheiros, de todas as classes e côres politicas, e senhoras que assistiram a tam grandiosa manifestação; publicamos, no entanto, o maior numero:

Ex.^{mas} sr.^{as} condessas de Paçõ-Vieira e de Margaride, D. Thereza da Motta Prego e filhas, D. Maria José e D. Maria Antonia, D. Cacilda Neves de Castro, D. Maria Arminda Caldas e filha, D. Maria Maximina Caldas, D. Virginia da Silva Ribeiro e filha, D. Magdalena, D. Beatriz da Silva Ribeiro, D. Maria Amelia de Mattos Chaves, D. Maria do Ceu e D. Laura, D. Christina Amelia da Silva Carneiro e filhas, D. Albertina e D. Beatriz, D. Ignez Infante, D. Maria da Gloria, D. Augusta Sophia Cerqueira Leal Sampaio, D. Adelaide Sophia dos Santos Leão, D. Anna Emilia Gonçalves Ferreira e filhas, D. Cecilia de Queiroz Neves de Castro e filhas, D. Beatriz Neves de Castro.

Cavalheiros:

Antonio Coelho da Motta Prego (advogado), Antonio da Silva Ribeiro (conego), Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio Hermanno Mendes de Carvalho (conego), Antonio Baptista Leite de Faria (medico), Antonio de Carvalho, Antonio Ferreira Ramos, Antonio Mendes Leite (padre), Antonio do Amaral (advogado), Antonio Ribeiro da Silva, Antonio Justino Ferreira, Antonio Vicente Leal Sampaio, (delegado do procurador regio), Antonio Cayres Pinto de Madsureira, Antonio da Cunha Mendes, Antonio de Carvalho Ribeiro, Antonio José Ribeiro, Antonio José da Silva Ferreira, Antonio Joaquim Corrêa (padre), Antonio V. dos Santos, Antonio Augusto Monteiro (padre), Antonio Ribeiro Varandas, Antonio José Peixoto da Costa, Antonio de Padua, Antonio Joaquim de Souza Mourão, Antonio Augusto Almeida Ferreira, Antonio Vieira d'Andrade (advogado), Antonio Eduardo Alves de Noronha (general), Antonio José Vieira Coutinho, Antonio Veiga (padre), Antonio d'Assumpção Pires, Alvaro da Costa Guimarães, Alberto Ribeiro de Faria (medico), Annibal Vasco Leão, Augusto de Souza Passos, Augusto José Domingues d'Araujo (medico), Avelino Germano da Costa Freitas, (medico), A. Leão, Arthur Fernandes Guimarães (padre), Affonso Mendes (capitão), Augusto Alfredo de Mattos Chaves (medico), Abel de Vasconcellos Gonçalves (advoga-

do), Albano Pires de Souza, Alfredo Affonso Machado e Costa, Abel de Freitas, Ayres d'Aragão (tenente coronel), Augusto José Borges, Alvaro da Cunha Barrange, Augusto Pinto Areias, Accurcio das Neves Saraiva, Annibal Fernandes, Armando da Costa Nogueira, Agostinho das Neves Saraiva, Albino Pereira Cardozo, Abilio Augusto de Passos, (padre), Alberto Cezar, Armindo José Fernandes Dias (padre), Abilio d'Almeida Coutinho, Abilio Alfredo da Silva Cunha, Antonio Narciso, Bernardino Jordão, Bento Lopes de Carvalho (padre), Bento de Freitas Ribeiro de Faria, Benerdino Rebello Cardozo de Menezes, Bento dos Santos Costa, Conde de Margaride, Conde de Paçõ Vieira, Candido José de Carvalho, Clemente Pinto Ferreira da Costa, Camillo Laranjeiro dos Reis, Custodio José da Silva Moreira, Carlos Lopes d'Oliveira (advogado), Clemente Ribeiro d'Abreu, Domingos José de Souza Junior, Domingos Martins (Aldão), David d'Azevedo Barros, Domingos José Pires, Domingos José Ribeiro Calixto, Domingos Martins Guimarães, Domingos da Silva Branco, Domingos Leite Corrêa Azenha, Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, Eduardo Pinto d'Almeida Freiria, Eduardo de Freitas Ribeiro, Eduardo Pires de Lima, Eugenio da Costa Vaz Vieira, Francisco Augusto da Silva Leal, (Juiz de Direito), Francisco Rodrigues Guimarães, Francisco de Faria, Francisco Domingues (padre), Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Francisco Jacintho, Francisco José Barbosa, Firmino da Silva Bravo (padre), Francisco Ferreira Ramos, Francisco Martins Fernandes, Fernando de Vasconcellos Fernandes, Francisco José de Freitas, Francisco da Costa, Francisco Pereira Canario, Francisco Ventura de Souza Marinho (padre), Francisco Joaquim de Freitas, Francisco José Ribeiro (padre), Gaspar da Costa Roziz (padre), Gabriel Antonio Dias (padre), Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas, Gaspar da Costa Pereira, Gaspar Peixoto da Silva Bourbon, Gabriel de Faria, Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, Gaspar Antonio Pereira Guimarães, Ignacio da Silva Guimarães, Guilhermino Cardozo da Fonseca (padre), José Machado Sampaio Bastos (padre), José Maria da Costa Dias (padre), José Antunes Machado, José Ribeiro de Castro, José Luiz de Pina, José Joaquim Vieira de Castro, José Maria Gomes Alves, José de Freitas Costa Soares, José da Silva Guimarães, José Leideira Guimarães, José Joaquim d'Oliveira Guimarães, José Antonio Marques (padre), José Joaquim de Souza Felix, José d'Araujo Salgado, José Pinheiro, José Fernandes Alves de Mattos (padre), José Francisco d'Almeida Guimarães, José Antonio da Silva Guimarães, José do Amaral Ferreira, José Lopes Simões, José Ribeiro Martins da Costa, José de Castro Ribeiro, José Alves da Silva Guimarães, José Maria Gomes (conego), José d'Oliveira Meira, José Leite Dias Machado, José Fernandes Ribeiro, José Rodrigues Junior, José Antonio d'Almeida, José da Silva Oliveira Salgado, José Borges Teixeira de Barros, João Gomes d'Oliveira Guimarães (padre), João Gualdino Pereira, João Fernandes de Mello, João Rodrigues de Loureiro, João Ribeiro de Freitas Guimarães, João Evangelista Pereira, João Ferreira Gomes (padre), João do Couto Salgado, João Paulo da Silva, João Antonio da Sil-

va Mendes Arcias, João Baptista Rebordão, João de Deus Pereira, João Ribeiro Jorge, João Rocha dos Santos (advogado), João Baptista de Freitas Ribeiro, Joaquim José de Meire, (medico), Joaquim Lopes d'Oliveira (advogado), Joaquim Ferreira dos Santos, Joaquim Luciano Guimarães, Joaquim Sampaio Guimarães, Joaquim de Carvalho Pinheiro, Julio Candido Cesar (padre), Jeronymo de Castro, Jeronymo Antonio Felix, Jeronymo Cardoso Pereira de Mello, Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, Luiz Pereira Loureiro (tenente), Luiz José Fernandes Junior, Luiz Cardoso Martins de Menezes, Luiz Gonzaga da Costa Caldas, Luiz Antonio da Silva, Laurentino José Dias (padre), Manoel Victorino da Silva Guimarães, Manoel José da Fonseca, Manoel Roças, Manoel José da Silva Pião, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, Manoel de Freitas Aguiar, Manoel José Crespo, Manoel Ferreira Ramos (padre), Manoel Bernardo Alves, Manoel Ribeiro de Sousa Mascarenhas, Manoel Rodrigues Guimarães, Manoel de Freitas Lima, Manoel da Silva Sampaio, Manoel da Silva Rocha, Manoel Lopes Martins, Manoel José de Carvalho, Manoel Teixeira Guimarães, Manoel Fernandes da Silva Corrêa, Manoel Francisco Dias d'Araujo, Manoel Francisco Dias d'Araujo Junior, Manoel José da Silva Balaya Guimarães, Narciso Escobar da Costa Araujo, Pedro Pereira da Silva Guimarães (medico), Rodrigo Martins d'Oliveira e Souza, Rômulo de Freitas Lima, Rodrigo Augusto da Silva Queiroz (tenente), Rufino Monteiro Esteves (padre), Simão da Costa Guimarães, Serafim Nogueira, Silvino de Souza Almeida Aguiar, Sel estião de Freitas Lima, Silvestre Gomes Teixeira, Thomaz d'Aquino Pereira Thomaz Rocha dos Santos, Visconde de Sendello Visconde de Viamonte da Silveira, Vicente J. Gomes d'Oliveira, Victorino Martins, Zefirino de Azevedo Araujo Campos (alferes), correspondentes do «Jornal de Noticias», «Primeiro de Janeiro», «Palavra», «Commercio do Porto», «Diario de Noticias», «Seculo», «O Portugala», e representantes dos jornaes d'esta cidade.

El-Rei

Guimarães mais uma vez se honrou com a presença do August Soberano sr. D. Carlos 1.^o, que na terça feira ultima, ás 6 e meia da tarde, deu ingresso n'esta cidade pela rua de Serpa Pinto, a qual se achava litteralmente coalhada de povo, principalmente de operarias das fabricas as quaes haviam cessado a sua laboração por tam fausta visita.

Esta rua e o largo de Martins Sarmiento estavam bellamente engalanados com bandeiras, mastros e arbustos, produzindo o conjuncto um bello effeito, o qual era superiormente realçado pelas gentis damas vimaranenses, que enchiam por completo quasi todas as janellas e varandas dos predios do largo, dos quaes pendiam lindas e custosas colchas de setim e damasco, de variegadas côres. As 6 e meia da tarde o troar da dynamite annunciava a aproximação do Soberano, e pouco depois, effectivamente, a grande onda de povo movia-se em todas as direcções, apparecendo entam o automovel que conduzia Sua

Magestade, o qual vinha acompanhado pelos snrs. Conde de S. Lourenço, Pinto Basto e D. Thomaz de Mello Breyner.

El-Rei, que trajava o pequeno uniforme de viagem de generalissimo, era aguardado no atrio do palacete do snr. Conde de Margaride, onde se hospedou, por este titular, sua ex.^{ma} esposa, governadores civis de Braga e Santarem, arcebispo Primaz, auctoridades, camara municipal, etc. etc., ouvindo-se repetidos e entusiasticos vivas, que eram calorosamente correspondidos, e tocando o hymno nacional 6 bandas de musica, incluindo 2 regimentaes. Na sala de recepção foram lidas representações da Camara, Associação Commercial e Associação dos Empregados do Commercio, dando as boas vindas a Sua Magestade.

Pouco depois principiou o jantar, de 30 talheres, sendo o menu, que era variado e magifico, fornecido pela conceituada confeitaria Oliveira, do Porto. Findo o jantar assumou El-Rei novamente a janella, sendo alvo de entusiasticas manifestações de sympathia. Durante o jantar tocou no atrio do palacete a banda d'infanteria 8, e n'um coreto proximo a de infanteria 10. O largo achava-se vistosamente illuminado, vendo-se sempre alli grande agglomeração de povo.

A marcha aux flambeaux, em que iam incorporadas 3 bandas de musica, era d'um effeito deslumbrante. Destilou em frente do Soberano, que evidentemente se mostrava satisfeito, sendo continuas e entusiasticas as aclamações.

A's 9 horas e um quarto da manhã do dia seguinte retirou Sua Magestade em direcção a Amarante, sendo á despedida egualmente aclamado pela compacta multidão, que obstruia o largo e ruas adjacentes.

Estamos convencidos de que Sua Magestade ficou satisfeito plenamente com a brilhante e entusiastica recepção que lhe fez a cidade de Guimarães, cujos habitantes muito amam e respeitam o Augusto Soberano, sendo natural que a impressão causada em El-Rei por tão espontanea manifestação fosse a mais agradável possível.

Novo medico

Concluiu brilhantemente a sua formatura em medicina, no corrente anno lectivo, obtendo a alta classificação de 16 valores, muito bom, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, filho do distincto clinico e subdelegado de saude n'este concelho, sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Os nossos sinceros parabens.

Premios

Foram concedidos premios de 600000 reis ao sr. Mario Augusto Vieira, professor da freguezia da Oliveira, d'esta cidade, e á sr.^a D. Maria Augusta Henriques Pinto, professora da freguezia de Urgezès, d'este concelho.

Trasladação

Será transferida brevemente para a capella do solar de Pindella a ossada do saudoso sr. V.conde do mesmo titulo, que se acha sepultado no cemiterio da Misericordia, da cidade de Braga.

Descanso semanal

Dentro de 10 dias começa a vigorar a lei, ha tanto reclamada, principalmente pela classe dos empregados do commercio, do descanso dominical.

Exceptuam-se da obrigação imposta pela lei a todos os proprietarios, directores, gerentes e administradores de todas as empresas commerciaes, de encerrarem os seus estabelecimentos ao domingo, as empresas jornalisticas, farmacias, casas de saude, empresas funerarias, estabelecimentos de banhos, padarias, restaurantes, hospedarias, casas de pasto, fabricas de gelo, talho, estabelecimentos de venda de fructas, hortaliças, legumes e peixe fresco, luz e força motora, de carga e descarga de telephones, mineiras e todos os estabelecimentos industriaes, em que a cessação do trabalho produza a destruição dos materiaes empregados ou dos productos do fabrico, ou que por sua natureza exijam trabalho continuo, sendo os proprietarios das empresas a que se refere esta isenção, obrigados a dar aos seus empregados, por turnos, um dia de descanso na semana.

Notas de 25000 reis

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 25000 reis, da chapa actual, por terem apparecido muitas falsas, e convida os possuidores das referidas notas a trocá-las nas agencias do mesmo Banco até o dia 10 de setembro proximo, passado o qual só poderam ser trocadas na sede do Banco, em Lisboa.

Fallecimentos

Victimado por uma febre palustre succumbiu nos fins de junho proximo passado, no Chai-Chai, Africa oriental Portuguesa, o nosso inditoso amigo e conterraneo sr. Jeronymo Ribeiro de Souza Agra, bemquisto empregado commercial em Lourenço Marques, onde residia ha alguns annos, e irmão dos nossos prezados amigos snrs. Domingos Ribeiro de Souza Agra, digno amanuense da repartição dos expostos da roda d'esta cidade, rev Humberto Ribeiro de Souza Agra, estimado ecclesiastico residente no Porto e Jose Bento Ribeiro Agra, activo empregado da importante casa A. T. Mendes, da referida cidade de Lourenço Marques.

Após dolorosos e prolongados soffrimentos finou-se ultimamente n'esta cidade, contando cerca de 90 annos de idade, o sr. Domingos José Pinheiro, respeitavel pae do sr. Antonio José Pinheiro, consdrado negociante estabelecido á rua de Paio Galvão.

Os responsos de sepultura por alma do bondoso ancião verificaram-se na ultima segunda-feira, na Capella da V.O.T. de S. Francisco, com a assistencia de alguns amigos do finado e de seu extremoso filho.

Egualmente falleceu ha dias na Povoia de Varzim, em avançada idade o sr. João Teixeira de Barros, importante capitalista, natural de Alijó e ultimamente residente n'aquella villa, deixando diversos legados a differentes instituições de beneficencia e caridade, e o res-

to da sua grande fortuna a seus sobrinhos, entre os quaes o sr. José Borges Teixeira de Barros, empregado superior da Fabrica de Fiação e Tecidos de Guimarães.

A's familias enluctadas apresentamos os nossos sentidos pezames.

Calxeiro do Norte

Este nosso presado collega portuense, em homenagem á Associação Commercial d'esta cidade, publicou no dia 4 do corrente um bello numero impresso em magifico papel e illustrado com os retratos dos snrs. João Fernandes de Mello, José de Freitas Costa Soares, João Loureiro, Aureliano Fernandes e Camillo Laranjeiro dos Reis, acompanhando-os de merecidas palavras de elogio e applauso, de todo o ponto justas pelos importantes serviços prestados a esta cidade por aquella patriótica Associação.

Transferencia

O nosso amigo sr. Accacio Ramiro de Freitas Garcia, 2.^o aspirante de fazenda em Carregal do Sal, foi transferido para Cantanhede, a seu pedido. Os nossos parabens.

Penha

Finalmente principiaram na segunda-feira ultima as obras de aformoseamento d'esta pittoresca serra, cujas bellezas naturaes todos unanimemente encarecem.

Louvamos sinceramente a iniciativa, embora tardia, da commissão das obras, e faze-nos votos para que as mesmas continuem sem interrupção nem hesitações, afim de que, n'um prazo de tempo relativamente curto, possamos ver a arte e o bom gosto, alliados a natureza, transformarem em aprasivel e deliciosa estancia aquelle formosissimo monte.

A Arte Elegante

Temos presente o numero 8 d'este excellente quinzenario de musica, bordados, letras ornamentadas, monogrammas, contos illustrados, etc., publicação muito util e indispensavel em casa de todas as senhoras elegantes e dos apreciadores de boa musica. Cada numero 50 reis. Assigne-se na Rua do Costa Cabral—Porto

O Consultor Juridico

Recebemos os n.^{os} 3 e 4 d'este semanario de leis e consultas de direito, muito util aos que lidam no fóro, publicando cada numero, alem d'isso, 4 paginas destinadas ao Formulario geral do Prosseso. Assigna-se na Rua Augusta 100, 2.^o, Lisboa.

Contribuições antigas

Consta que o sr. ministro da fazenda está elaborando um projecto de decreto auctorisando o pagamento, em prestações, de contribuições antigas.

Com esse projecto conta o governo assegurar a entrada de quantias importantes nos cofres do thesouró.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.^a

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de differentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia publico, do esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

DEPOSITO Da Polvora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.^o 17 a 21 Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

Festividades

Na parochial egreja de Santo Estevão de Urgezès realisa-se no proximo domingo a festividade do S. Sacramento, que constará de missa cantada pelas 10 horas da manhã, e de tarde vespas, sermão e aparatosa procissão.

Tambem se verifica no mesmo dia, na egreja de S. João de Ponte, a festividade do Sagrado Coração de Jesus, havendo de manhã missa solemne e de tarde sermão Te-Deum e procissão.

Creche de S. Francisco

Movimento no mez de julho.

Existiam em 30 de junho 20 crianças.

Falleceu no mez de julho 1. Ficaram existindo em 1 de julho—19 crianças.

O numero total de frequencias durante o mez foi de 461 crianças.

Donativos recebidos em julho:

José Martins Fernandes Guimarães, do Porto, 23^m,5 de baeta lisa de lá para agasalho; D. Maria Ignez Martins Fernandes, d'esta cidade, 38^m,5 de flanela d'algodão.

Estes dois donativos foram recebidos por intervenção da dignissima zeladora da Creche D. Anna Maria Mendes; Domingos José de Sousa Junior, homenagem ás festas da cidade, 500000 reis para fundo, e esmolas lançadas na caixa 900 reis.

A Creche continua a ser muito visitada.

**Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria**
DE

José de Freitas Costa Soares

Rua da Rainha (á Porta da Villa)

Guimarães

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre, alem dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisado, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

**Importante concurso extraordinario da
«Alma Feminina»**

Premios no valor de **10:000\$000 a 160:000\$000**
(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perfaçam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.^a qualidade—valor de cada vestido 60.000 réis.

Seda á escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.^a qualidade—valor de cada blouse 20.000 réis.

Seda á escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapéus para senhora—valor de cada chapéu 15.000.

A' escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A' escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 réis.

Comprados na casa Affonso de Barros & C.^a—R. Augusta

10 camisas de roupa em linho puro—valor de cada cama 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 anéis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: 815 lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000\$000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000\$000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda á loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 12.000 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercaria
DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o aceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.^o (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado
DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimearanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem lér

A Confeitaria e Mercaria PATRICIO, ao largo do Toural, n.^{os} 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saboriosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patrielo é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brazileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvora do Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

CASA VARANDAS
RUA DO RETIRO

Pão de ló Real ás quintas-feiras á tarde.

Officina de carpinteria

DE Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconsellamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.^o 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recomendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do snr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapéus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapéus pela ultima moda, lavar e lustrar chapéus de palha—tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habéis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimearanenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A' venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—I E—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 réis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt
COIMBRA